ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

RPMF - Recurso para Preservação da Memória Ferroviária

PLANO DE TRABALHO

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO COMPLEXO FERROVIÁRIO DE RIO CLARO/SP

TEMA 02 - CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE IMÓVEIS PÚBLICOS, RELACIONADOS À MEMÓRIA FERROVIÁRIA, TOMBADOS OU VALORADOS PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN

RUMO MALHA CENTRAL S.A.

23/07/2026

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO 3
1.1. Linha de preservação da memória ferroviária ..... **Erro! Indicador não definido.**
1.2. Tema 3
1.3. Objetivos 3
1.3.1. Objetivo Geral 3
1.3.2. Objetivos Específicos 3
2. JUSTIFICATIVA 4
3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 5
3.1. Métodos e técnicas utilizadas 5
4. PREVISÃO DE INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL 6
5. LOCAL DE EXECUÇÃO 7
6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA 7
6.1. Identificação da concessionária 7
6.2. Identificação da entidade 7
6.3. Identificação da equipe executora 8
7. PRODUTOS 8
ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO 9

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1. Título do projeto

Elaboração de projeto de revitalização do complexo ferroviário de Rio Claro/SP.

1.2. Linha de preservação da memória ferroviária

O projeto se enquadra nas seguintes diretrizes, conforme o artigo 5º da Resolução nº 6.021, de 20 de julho de 2023.

I - construção, conservação, restauração, modernização, formação, organização, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, arquivos e outras organizações culturais, bem como de suas coleções e acervos;

II - conservação, restauração e requalificação de prédios, monumentos, logradouros, sítios e demais espaços da ferrovia, bem como de locomotivas, carros de passageiros, vagões e demais veículos e equipamentos especiais ferroviários;

IV - projetos educacionais de interesse artístico, histórico ou cultural, direcionados ao setor ferroviário.

1.3. Tema

O projeto se enquadra no tema prioritário a seguir, conforme a Deliberação ANTT n.º 28, de 30 de janeiro de 2026.

Tema 2 - Conservação, manutenção e restauração de imóveis públicos, relacionados à memória ferroviária, tombados ou valorados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

1.4. Objetivos

1.4.1. Objetivo Geral

O presente projeto tem como objetivo elaborar os estudos, levantamentos, diagnósticos, projetos arquitetônicos, de restauro patrimonial, urbanísticos e complementares de engenharia necessários à futura revitalização do Complexo da Estação Ferroviária de Rio Claro/SP, incluindo a definição de uso dos ambientes internos e a concepção preliminar de espaço destinado à memória ferroviária.

1.4.2. Objetivos Específicos

- realizar levantamento cadastral completo da estação;
- elaborar diagnóstico técnico e patrimonial;
- desenvolver estudos arquitetônicos de revitalização;
- definir a concepção museológica preliminar para implantação do Museu Ferroviário;
- elaborar projetos executivos e complementares necessários à futura execução das obras;
- obter as aprovações junto aos órgãos competentes;
- disponibilizar documentação técnica apta a subsidiar futura contratação da obra de restauração.

2. JUSTIFICATIVA

A Estação Ferroviária de Rio Claro constitui bem de relevante valor histórico, arquitetônico e cultural associado ao desenvolvimento ferroviário do interior paulista. O complexo possui área coberta aproximada de 7.710,00 m²; o prédio principal encontra-se atualmente sem uso. Esse cenário evidencia a necessidade de levantamento técnico aprofundado, diagnóstico do estado de conservação e definição de diretrizes de intervenção que conciliem preservação patrimonial, segurança, acessibilidade e novos usos.

A elaboração prévia e integrada dos projetos é indispensável para reduzir incertezas técnicas, identificar patologias e condicionantes construtivos, compatibilizar as disciplinas envolvidas e estabelecer soluções executivas adequadas ao caráter histórico do imóvel.

O presente projeto constitui etapa de projeto diagnóstico indispensável para a elaboração de um projeto de RPMF voltado à execução das obras de restauração e revitalização do Complexo Ferroviário de Rio Claro. Atualmente, a proposição desse projeto executivo de obras não é viável, uma vez que a definição do escopo das intervenções, dos quantitativos, das soluções técnicas e do orçamento depende da realização prévia dos estudos, levantamentos e diagnósticos contemplados neste Plano de Trabalho. Somente após a conclusão dessas etapas será possível estimar, de forma técnica e precisa, o custo da restauração e estruturar o projeto de execução da obra para futura submissão e análise da ANTT.

A iniciativa adere ao Tema 2 da Deliberação ANTT nº 28, de 30 de janeiro de 2026, por

se destinar à conservação, manutenção, restauração e requalificação de imóvel público relacionado à memória ferroviária. Também se alinha às diretrizes do art. 5º da Resolução ANTT nº 6.021/2023, especialmente quanto à restauração e requalificação de espaços ferroviários e à estruturação de ambientes culturais voltados à preservação e difusão da memória ferroviária.

Como resultados esperados, destacam-se a disponibilização de documentação técnica apta à contratação da futura obra, a preservação de elementos arquitetônicos e históricos, a melhoria das condições de segurança, acessibilidade e uso do complexo, a valorização da identidade ferroviária local e a criação de condições para implantação de espaço de memória ferroviária.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1. Métodos e técnicas utilizadas

O projeto consiste na elaboração de serviços técnicos especializados em arquitetura, restauro patrimonial e engenharia para a revitalização do Complexo da Estação Ferroviária de Rio Claro/SP, desde a definição de uso dos ambientes internos e a concepção preliminar de espaço de memória ferroviária em área a ser definida durante o estudo preliminar.

Os trabalhos serão desenvolvidos com base em análise documental, vistorias técnicas, levantamento arquitetônico, registro fotográfico, levantamento aerofotogramétrico por drone, diagnóstico de patologias e conservação, estudos arquitetônicos em 2D e 3D, compatibilização de projetos, elaboração de memoriais, quantitativos e estimativa orçamentária, além dos protocolos de aprovação perante o CONDEPHAAT e a Prefeitura Municipal de Rio Claro.

O desenvolvimento ocorrerá em oito etapas sucessivas, conforme metodologia apresentada pela empresa contratada:

Etapa 1 – Levantamento documental

- organização da documentação existente;
- análise dos projetos disponíveis;
- levantamento de informações técnicas e legais.

Etapa 2 – Levantamento cadastral e vistoria

- inspeção técnica da estação;

- levantamento arquitetônico;
- registro fotográfico;
- levantamento aerofotogramétrico;
- identificação das condições atuais do imóvel.

Etapa 3 – Diagnóstico patrimonial

- avaliação arquitetônica;
- diagnóstico do estado de conservação;
- identificação de patologias;
- definição das diretrizes de preservação;
- elaboração da documentação necessária para análise pelo CONDEPHAAT.

Etapa 4 – Estudo preliminar

- definição das diretrizes de revitalização;
- estudos de ocupação dos ambientes;
- definição conceitual do futuro Museu Ferroviário;
- elaboração de plantas, imagens e modelos tridimensionais;
- estudos de acessibilidade e paisagismo.
- elaboração da documentação necessária para análise pelo CONDEPHAAT.

Etapa 5 – Anteprojeto

- consolidação da solução arquitetônica;
- compatibilização das intervenções;
- ajustes técnicos;
- protocolo para aprovação junto ao CONDEPHAAT.

Etapa 6 – Projeto Executivo

- elaboração do projeto executivo completo;
- detalhamento construtivo;
- especificações técnicas;
- memoriais necessários para futura contratação das obras.

Etapa 7 – Projeto Legal

- elaboração da documentação necessária para aprovação municipal.

Etapa 8 – Projetos Complementares

- desenvolvimento dos projetos complementares previstos no escopo aprovado, incluindo projeto de captação de águas pluviais, projeto luminotécnico e projeto elétrico. Outras disciplinas somente serão incorporadas mediante definição expressa de escopo, contratação e orçamento específicos.

4. PREVISÃO DE INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL

Previsão de início (dd/mm/aaaa)	Prazo (meses)	Custo total (R$)
01/10/2026	10 meses	R$ 301.880,42

Ano contratual de projeto	Ano contratual de débito	Custo Previstos
Ano 08 (2026-2027)	Ano contratual 08	R$ 301.880,42
Custo Total		R$ 301.880,42

5. LOCAL DE EXECUÇÃO

Os levantamentos, vistorias, registros fotográficos e aerofotogramétricos serão realizados no Complexo da Estação Ferroviária de Rio Claro/SP. As atividades de análise documental, desenvolvimento dos estudos e projetos, compatibilização, elaboração de memoriais e produção das peças técnicas serão realizadas nas instalações das entidades executoras, em Curitiba/PR.

6. ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA

6.1. Identificação da concessionária

Rumo Malha Central S.A.

6.2. Identificação da entidade

A execução técnica será realizada pelo escritório Varinia Schwartz Arquitetura, em parceria com a SASF Engenharia. A escolha se fundamenta na atuação conjunta em serviços de arquitetura, restauro patrimonial, acessibilidade e projetos de engenharia, bem como na experiência apresentada em projetos de natureza semelhante, inclusive trabalhos desenvolvidos para empresas do setor ferroviário. A arquiteta e urbanista Varinia Schwartz será responsável pela coordenação das atividades de arquitetura e restauro, e o engenheiro civil Silvio Fogaça responderá pelas disciplinas de engenharia previstas no escopo.

6.3. Identificação da equipe executora

Lista de membros da entidade executora		
Nome completo	**Cargo**	**Função no projeto**
Varinia Schwartz	Arquiteta e urbanista	Coordenação de arquitetura, restauro e desenvolvimento do projeto
Silvio Fogaça	Engenheiro Civil	Coordenação dos projetos complementares de engenharia

7. PRODUTOS

Produtos Desenvolvidos (software, publicações, relatórios...)			
Nome do produto	**Quant.**	**Descrição do produto**	**Finalidade**
Projeto executivo	1	Plantas executivas, detalhes, quantitativos, memorial descritivo, estimativa orçamentária, ARTs/RRTs e protocolo.	Subsidiar futura execução da obra.
Projetos complementares	1	Projeto de captação de águas pluviais, projeto luminotécnico e projeto elétrico.	Complementar o projeto executivo.

ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO

Deverão ser apensados os anexos listados a seguir, e outros que se fizerem necessários:

I – Resumo

II - Cronograma físico-financeiro do projeto;

III - Orçamento analítico previsto;

IV - Propostas técnicas e comerciais dos terceirizados que irão participar do projeto;

V - Currículo dos coordenadores em formato .pdf;

VI - Lista de bens, produtos e estudos com previsão de transferência;

VII - Declaração de observância ao disposto na Resolução nº 6.021, de 2023, e na Portaria nº 17, de 2023.